



Comunicação entre Pacientes e Familiares em Cuidados Paliativos: Uma revisão Bibliográfica

Melissa Perin

Universidade La Salle

Rodrigo Hernandes Paludo

Universidade La Salle

Andressa de Souza (Orientadora)

Márcio Manozzo Boniatti (Coorientador)

Tipo do trabalho

Comunicação oral

Tema

Ciências Médicas e da Saúde

Palavras-chave

Cuidados paliativos, comunicação em saúde, oncologia.

RESUMO

Introdução: Organização Mundial de Saúde define cuidados paliativos (CP) como assistência prestada por equipe multidisciplinar, objetivando à melhora da qualidade de vida do paciente e familiares.

Nesse sentido, diante de uma ameaça à vida por uma doença, busca-se amenizar o sofrimento, com identificação precoce, avaliação impecável, tratamento de dor e sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais. A equipe deve, também, prestar assistência aos familiares, durante o tratamento e no período de luto. Por vezes, a família não quer apenas participar, mas ser parte integrante do tratamento, mas são escassos os estudos que abordem o tema CP e comunicação entre paciente e familiares. Revisão: no PUBMED foram encontrados 1.237 artigos. Aplicando os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 5 artigos, que, após a leitura, foram excluídos, por não se enquadrar no tema. No SCIELO, 5 artigos foram encontrados, nenhum cumpria os critérios. No LILACS encontrou-se 1 artigo, o qual foi excluído. Houve necessidade de incluir o termo equipe e, assim, foram selecionados 7 artigos. A análise destes versou sobre a importância do vínculo entre pacientes/familiares e a equipe, o cuidado continuado e a mesma equipe atende o paciente até o fim, e a comunicação efetiva e de qualidade. Este saber nos proporciona focar nossos esforços para satisfazer pacientes/familiares. Metodologia: realizou-se revisão sistemática da literatura. Palavras-chave utilizadas: CP, comunicação em saúde, oncologia. Bases de dados utilizadas: PUBMED, SCIELO, LILACS. Incluíram-se artigos que abordassem: CP em oncologia, estudos em humanos. Excluíram-se artigos que não abordassem o tema em seres humanos, ou não relacionados à oncologia. Utilizaram-se filtros para uma busca refinada nos três bancos de dados: tipo de estudo, idade, idioma, ano de publicação e delimitação. Considerações finais: Atualmente, os CP estão ganhando espaço nos ambientes de saúde, mas com relação à família, que sofre intensa transformação, a equipe não está preparada para atendê-los. Muitas condutas são impostas aos pacientes e familiares, como única alternativa, deixando-os mais sensibilizados e desamparados ao perceberem que suas opiniões, crenças, autonomia e valores não estão sendo respeitados, desgastando a relação entre pacientes/familiares/equipe.



A cura nem sempre será o principal objetivo dos profissionais. Nos últimos momentos, o paciente e seus familiares desejam apenas um cuidado integral. Lembrando que a filosofia dos CP é aliviar o sofrimento dos pacientes/familiares, alcançando melhor qualidade de vida, mesmo que a doença esteja fora das possibilidades terapêuticas.